

## SECRETARIADO DOS LEIGOS MARISTAS

### Melhorando nosso espaço de comunicação

Um desejo daqueles que participam do Secretariado dos Leigos é o de possibilitar a partilha da vida que vem sendo gerada entre todos os maristas. Fizemos alguns convites à participação, a partir da página web do Instituto dos Irmãos Maristas e agora oferecemos, unida a esta, uma página no Facebook (<http://www.facebook.com/MChFM>). Pode-se acessar, através desse site ou a partir da área do Secretariado dos Leigos de nossa Web, clicando em: "siga-nos no Facebook".

Dentro dessa nova página, encontraremos links sobre iniciativas do Secretariado dos leigos e também poderemos partilhar



experiências e atividades com nossos amigos e com todos os que desejam conhecer-nos. Para acompanhar-nos, nessa página e para receber as comunicações, é preciso inscrever-se no Facebook e clicar no botão "gosto".

Convidamo-los a dar vida a essa página: comuniquem sobre as experiências e os encontros que vão sendo realizados em seus lugares, imagens que ajudem a conferir rosto à família marista que formamos, links que podem ser interessantes para consultar, reflexões originais... e tudo quanto ajuda a entusiasmar-nos pelo fato de participarmos dessa grande família.

Secretariado dos Leigos



## CASA GERAL

Os Irmãos Emili Turú e Joe Mc Kee, Superior e Vigário gerais, participaram do seminário "Systems Thinking", em Indianápolis, nos Estados Unidos, do 12 ao 14 de novembro.

Os Conselheiros Gerais Ernesto Sánchz e Antonio Ramalho estão realizando a visita na Província de l'Hermitage, que começou no último dia 11 e terminará no próximo dia 2 de dezembro.

O Ir. César Rojas, diretor do Secretariado "Irmãos Hoje", e o Ir. Chris Wills, diretor do Secretariado de Colaboração Missionária Internacional estão visitando Mindanao, Filipinas, até dia 17 de novembro.

Os Conselheiros Gerais John Klein e Víctor Preciado, juntamente com o Ir. João Carlos do Prado e membros da Comissão de Novos Modelos de Animação, Gestão e Governo, terminam hoje, 15 de novembro, uma reunião na Casa Geral.

Os Conselheiros Gerais Eugène Kabanguka e Josep Maria Soterias, de 16 a 21 de novembro, participarão da Assembleia e Capítulo provinciais da Província Cruz do Sul.

Os Irmãos Mario Meuti, diretor da FMSI, e João Carlos do Prado, diretor do Secretariado da Missão, participarão do seminário sobre educação promovido pela União dos Superiores e Superiores Gerais, na Casa Geral, nos dias 16 e 17 de novembro.

# "A NOVA EVANGELIZAÇÃO PARA A TRANSMISSÃO DA FÉ CRISTÃ"

## Entrevista do Ir. Emili Turú sobre sua presença no Sínodo como auditor

Esta entrevista foi realizada por José Manuel Vidal e publicada, em 29 de outubro de 2012 em [periodistadigital.com](http://periodistadigital.com), em espanhol. Nela o Ir. Emili fala sobre sua participação no Sínodo dos Bispos, como auditor. O Sínodo aconteceu no Vaticano, de 7 a 28 de outubro de 2012 e teve como tema "A nova evangelização para a transmissão da fé cristã".

### **José Manuel Vidal: O que sentiu neste Sínodo que foi quase um miniconcílio?**

Emili Turú: Creio ser uma graça ter podido participar de um acontecimento como este. De uma parte, a experiência de internacionalidade é muito rica, embora não seja nova para mim: participo, há 11 anos, do Governo geral de um Instituto presente em 80 países dos cinco continentes. De outra parte, o Sínodo oferece uma vivência eclesial única: pode-se tocar a riqueza da diversidade que trazem os bispos provenientes de tantos países. O mesmo digo de alguns sacerdotes e representantes da vida consagrada ou do laicato. Além disso, nesse caso, temos tido uma presença ecumênica muito importante, através dos 13 "delegados fraternos", entre os quais estava uma senhora bispo, vice-presidente do Conselho Metodista Mundial.

O Papa, em breves palavras ditas espontaneamente, no fim do Sínodo, qualificou essa Assembleia de "espelho da Igreja universal", e acredito que muitos assim o sentiram.

### **Qual é o papel dos auditores?**

Os auditores são pessoas convidadas ao Sínodo e, não sendo bispos, participam de modo distinto. São convidados a expressar-se a partir da própria experiência de vida e, portanto, contribuem para a reflexão com outro olhar, talvez com outros pontos de vista ou perspectivas. Como é normal, por não serem bispos, não votam nas decisões tomadas pelo Sínodo.

### **A escassa presença feminina na aula sinodal chama a atenção.**

Também aqui o Sínodo foi "espelho da Igreja universal", no sentido de refletir o que ocorre em nível local ou diocesano... Na aula sinodal falou-se do papel importantíssimo que desempenham as mulheres na vida da Igreja, onde elas são maioria, mas creio que todos estão conscientes de que a realidade estrutural, que hoje temos, limita sua participação.

### **Também surpreende (positivamente) a liberdade com que se expressam os sinodais.**

A mesma configuração da aula sinodal, em estrita ordem jerárquica, é muito imponente, e faz com que cada um pense bem o que vai dizer ou não vai dizer... Por isso mesmo, é positiva a liberdade com que alguns se expressaram, tanto na aula sinodal quanto nos grupos linguísticos.

### **Qual foi a intervenção que mais o impressionou?**

Bom, que eu lembre... por exemplo, aquela do Arcebispo de Atenas, justamente por sua liberdade de espírito. Ou a intervenção do Arcebispo de Manila, convidando à humildade... Enfim, poderia destacar uma série por diversos motivos.

Mas sublinho de modo especial a intervenção do Primaz da Igreja anglicana, que falou longamente, sem o limite dos cinco minutos de que dispunham os sinodais, sobre o que considero um excelente programa de nova evangelização. Uma proposta profunda, em sintonia com a sensibilidade dos homens e das mulheres de hoje, além de muito realista.

### **Para que servem essas reuniões, ou não podem ser medidas com critérios de utilidade?**

Tenho a impressão que a organização do Sínodo está direcionada para uma realidade: é preciso terminar com uma série de documentos elaborados. Trata-se da "relatório" e, sobretudo, da mensagem e das propostas que são passadas ao Papa para a elaboração da correspondente Exortação Apostólica. Tudo, pois, é orientado para que se chegue à conclusão do Sínodo com esse trabalho feito, e isso é muito, tendo em conta que se trabalha com línguas diferentes. Reconheço que o trabalho de organização e de secretaria é formidável. A metodologia, acredito, é condicionada por essa finalidade, e isso faz com que os temas sejam tratados de modo muito geral, sem aprofundá-los realmente.

### **Para que serviu este Sínodo?**

Em primeiro lugar é preciso dizer que consegui produzir os documentos esperados... mas, sobretudo, me parece, ele confirmou que a grande maioria do episcopado está em



sintonia com as linhas mestras traçadas pelo Vaticano II: visão esperançosa do mundo; abertura ao diálogo; a Igreja como comunidade "samaritana"; a primazia dos excluídos; a necessidade de começar a evangelização trabalhando a própria conversão, etc. Considerado o momento atual da Igreja, acredito que essa primeira mensagem já é em si positiva. Algumas vozes que ressoam como de "profetas de calamidades" não constituem maioria, mesmo se muito ouvidas. Penso que os frutos de uma reunião desse tipo estão muito ligados ao processo seguido e, como já afirmei, neste caso tudo permanece num nível bastante geral.

#### **Esperava-se algo mais na "Mensagem ao Povo de Deus" sobre os divorciados que tornam a casar. O tema ainda não está maduro?**

Este é um caso muito claro desses aspectos que poderiam ter sido aprofundados, uma vez que era detectado claramente como um caso problemático. A metodologia fez com que fosse tratado de maneira rápida e, portanto, o que se disse foi muito geral.

#### **Que atitudes o senhor vê necessárias para avançar na nova evangelização?**

Algumas pessoas criticaram o próprio título do Sínodo, especialmente falar em "transmitir a fé", porque lhes parecia excluir a dimensão do diálogo. A mim parece um termo sugestivo porque penso que se evangeliza, principalmente, por "contágio"... Evangelizar com a vida e, se preciso, com palavras. Creio, pois, que primeiramente é necessário deixar-se evangelizar pelo Espírito Santo...

Por outra parte, uma atitude que muitos sinodais recordaram foi a humildade que se traduz na capacidade de silêncio e de escuta atenta, fundamentais para o diálogo genuíno. Além disso, aceitar nossas próprias fraquezas, e ser capazes de reconhecer os próprios erros. Destacaria também a necessidade de criatividade. É interessante que, no "Instrumentum laboris", a palavra criatividade não aparece... ao tratar de uma evangelização que deve apresentar-se NOVA! Uma assembleia tão universal e tão diversa não podia dar fórmulas válidas para todo o mundo,

por isso acredito que a criatividade deva incrementar-se em nível local.

#### **No Ocidente, as escolas católicas estão se convertendo no lugar quase exclusivo em que as jovens gerações entram em contato com a fé e a prática religiosa?**

O Bispo Drennan, da Nova Zelândia, disse na aula sinodal que, em países secularizados que contam com uma rede de instituições educativas católicas, estas se converteram em "comunidades primárias de fé". Dizia que ali quase todos os batizados encontram, pela primeira vez e de modo sistemático, a pessoa de Jesus, a oração, a liturgia e a vida sacramental da Igreja. E acrescentou: "os professores, mais que os padres, tornaram-se, em muitos casos, os primeiros formadores de nossos jovens na fé".

Foi ele mesmo quem disse uma frase, depois aproveitada numa das proposições: "as escolas católicas não são produtos, mas agentes da missão da Igreja". Com efeito, muitas famílias talvez nunca se aproximem de uma paróquia, por motivos variados; no entanto, confiam-nos a educação de seus filhos, em geral cheias de boa vontade e com atitude de abertura. Essa é uma grande responsabilidade e, evidentemente, um enorme desafio.

#### **Quais são suas "receitas" para conectar novamente com os mais jovens?**

A imagem com que inicia a Mensagem do Sínodo é excelente: o diálogo de Jesus com a mulher samaritana. Daí se pode intuir uma série de atitudes fundamentais: sentar-se ao lado, ou seja, gastar tempo com eles; escutar com autêntico interesse, num diálogo que parte da vida real; a acolhida incondicional, sem julgar nem condenar; convidar a confrontar-se com a própria vida e a refletir sobre o que se faz com ela, sem oferecer respostas pré-fabricadas.

Jesus se encontra com uma pessoa marginalizada por ser mulher, pecadora e samaritana; a acolhida incondicional de Jesus faz com que surja uma "evangelizadora" que vai anunciar a novidade de Jesus a seus conterrâneos.

#### **O fato de os Maristas - que o senhor dirige - serem Irmãos pode torná-los mais aptos a sintonizar com o povo?**

Durante o Sínodo, cada vez que se nomeava alguém, utilizavam-se todos esses títulos como "Eminentíssimo", "Excelentíssimo", "Reverendo"... mas, encantou-me que para os "Irmãos" não se lançou mão de nenhum acréscimo: foi o caso do prior de Taizé, depois do Ir. Álvaro, Superior geral de La Salle, e para mim mesmo.

A palavra "irmão" indica uma relação de horizontalidade, entre iguais. Isso me parece profético, tanto em nossa sociedade quanto na Igreja, onde, por vezes, ocorre certo clericalismo, como reconheceram alguns sinodais. Em nosso caso como maristas, ainda mais, sentimo-nos chamados a contribuir na formação do "rosto mariano da Igreja", o que sublinha que contribuimos para a vida da Igreja não apenas pelo que fazemos, mas, sobretudo, pelo que somos.

# IR. BRENDAN GARY

## Provincial para a Província Europa Centro-Oeste

O Ir. Emili Turú, com seu Conselho, depois de estudar os resultados da sondagem realizada na Província, decidiu nomear o Ir. Brendan Geary como provincial da Europa Centro-Oeste para um segundo triênio, a ser iniciado durante a celebração do próximo Capítulo Provincial.

O Ir. Superior geral e seu Conselho agradecem a abertura e a disposição do Ir. Brendan para prosseguir no serviço em favor do Instituto enquanto provincial. Reconhecem, igualmente, que os resultados da sondagem mostram claramente que ele tem um amplo apoio dos Irmãos da Província. Felicitam a todos os Irmãos pela ativa participação na sondagem, pela generosidade e dedicação a serviço da



Província Europa Centro-Oeste. Alguns breves dados da experiência do Irmão Brendan: esteve particularmente comprometido com a vida marista na

coordenação provincial, e tem ampla experiência da vida religiosa marista na Grã-Bretanha, no Camerum e nos Estados Unidos da América. Seu trabalho apostólico com o pessoal e com os formandos de Ushaw College, Durham, permitiu-lhe de adquirir uma notória experiência no trabalho de equipe. É integrante da CEM (Conferência Europeia Marista), participando ativamente das reuniões e das atividades promovidas por esse organismo.

O Conselho Geral, na sessão de 4 de dezembro de 2009, nomeara-o como Superior da Província da Europa Centro-Oeste para o primeiro triênio, começado em 13 de fevereiro de 2009. O Ir. Brendan substituiu, então, o Ir. Joe Mc Kee, eleito Vigário geral do Instituto.



## Haiti: Postulado Marista de Jérémie

Depois de uma semana de integração, num ambiente de família, demos início oficial ao Postulado Marista de 'Jérémie', no sábado passado, 29 de setembro de 2012. Mesmo muito cedo, começaram a chegar os familiares dos postulantes do primeiro ano, com os Irmãos das comunidades "Dame Marie" e "Latibolière".

Num primeiro momento, os postulantes do 2º ano e os Irmãos Luis Enrique e Frisnel, apresentaram a razão de ser do Postulado. O que é e o que esperamos. Depois, em cerimônia simples, os postulantes do 1º ano rece-

beram como símbolo de seu ingresso no Postulado uma pequena cruz de madeira, com o M marista. Os Irmãos que foram seus acompanhantes lhes impuseram a cruz. E para terminar, dentro do estilo marista, fomos partilhar o pão e o vinho da festa (que, aliás, não foi vinho, mas a cerveja nacional – "Prestige").

Os postulantes que se propõem, neste ano, tornar vivo o sonho de Marcelino são: Dimmy Frederic, Mayliko Livette, de 'Dame Marie', e Louis Oscar Paul, de 'Jérémie', no 2º ano; no 1º ano: Philippe Mackinson Sylvestre e Vilaire Sejour, ambos naturais de 'Dame Marie', ainda que chegando de Porto Príncipe e de 'Jérémie', respectivamente.

A equipe que vai acompanhá-los é formada pelos Irmãos Luis Enrique Rodríguez, Gilles Lacasse, Rafael Álvarez e, temporariamente, o Ir. Frisnel Walter que continua a partilhar sua experiência de formador.



**NOTÍCIAS MARISTAS**  
N.º 237 – Ano V – 15 de novembro de 2012

<b>Director técnico:</b> Ir. Alberto Ricca	<b>Redação e administração:</b> Piazzale Marcellino Champagnat, 2 C.P. 10250 – 00144 ROMA E-mail: publica@fms.it Site web: www.champagnat.org
<b>Realização:</b> Sr. Luiz da Rosa	
<b>Edição:</b> Instituto dos Irmãos Maristas - Casa Geral - Roma	

4